Teste — Processos sociais

12.º Ano | Psicologia | 20 valores

Instruções: 10 questões · 20 valores · 90 minutos · 12.º Ano · Psicologia — Tema 3: Processos sociais
Elementos de identificação: Nome: _____ Turma: _____ Data: ____/____/_____
Sem cálculo — respostas curtas, com conceitos exatos e justificações onde é pedido.

Questões

1. (2 val) V/F — corrige as falsas: a) «Atribuir é um processo objetivo e sempre correto.» ( ) b) «Um estereótipo descreve os membros do grupo com precisão.» ( ) c) «Resiliência é uma qualidade que se tem ou não se tem.» ( )

2. (2 val) Atribuição: a) distingue atribuição de disposição e de situação com um exemplo b) define o erro fundamental de atribuição c) que pergunta corrige-o?

3. (2 val) Atribuição auto-servidora: a) como explicas os teus sucessos e os teus fracassos? b) e os do outro, na mesma circunstância? c) o que isto protege — e o que distorce?

4. (2 val) Estereótipos: a) função cognitiva (porque a mente os produz) b) dois perigos c) uma estratégia que os enfraquece.

5. (2 val) Identidade social: a) definição b) o que é o endogrupo e porque é favorecido? c) segundo Tajfel, basta o quê para o favoritismo aparecer?

© 2026 Estudantices

6. (2 val) Conformidade vs. obediência: a) que fonte de pressão distingue cada uma? b) que clássico estudou cada caso? c) exemplo atual de cada um.

7. (2 val) Persuasão: a) os três fatores de eficácia b) aplica: como melhorar um pedido teu à direção da escola? (2 melhorias concretas)

8. (2 val) Conflito e cooperação: a) o que transforma competição em conflito? b) o que é uma meta superordenada e porque reduz o conflito? c) exemplo.

9. (2 val) Resiliência: a) porque é que «é resiliente» é má formulação? b) dois recursos internos c) dois contextos que fazem diferença.

10. (2 val) Produção (3 frases): explica porque é que influência, conflito e resiliência são «processos sociais» — e onde é que o contexto decide.

© 2026 Estudantices

Soluções — Teste: Processos sociais

1. a) **F** — é interpretativo e enviesado (erro fundamental, auto-servidor) b) **F** — generalização imprecisa que mascara a variabilidade c) **F** — é processo dependente também dos contextos.

2. a) disposição: «é desleixado» (traço) · situação: «há greve/trânsito» (contexto) — mesmo comportamento, causas opostas b) tendência a explicar o comportamento alheio pela disposição, subestimando o contexto c) «**e se fosse eu na situação dele — o que mudaria?**».

3. a) sucessos → mérito próprio; fracassos → azar/situação b) o inverso: o sucesso do outro = sorte, o fracasso = incompetência c) protege a **autoestima** — mas distorce o juízo sobre as causas e sobre os outros.

4. a) (modelo) economia cognitiva: decide depressa com pouca informação b) (modelo) discriminação/exclusão; viés de confirmação (procurar só o que confirma) c) (modelo) contacto em igualdade com membros do grupo; informação contrária; tratamento caso a caso.

5. a) parte da identidade que vem da pertença a grupos — o valor do grupo entra no valor de si b) o «nós», avaliado mais favoravelmente — sem mérito específico c) basta a **pertença arbitrária** (sorteio) — demonstração clássica de Tajfel.

6. a) conformidade: **pares** (igualdade) · obediência: **autoridade** (desigualdade) b) conformidade → **Asch** · obediência → **Milgram** c) exemplos (modelo): seguir o grupo na escolha de uma marca · cumprir a ordem do professor mesmo sem concordar.

7. a) fonte (credível, atraível) × mensagem (clara, com prova) × público b) (modelo) ir com dados concretos e referências, e enquadrar o pedido no interesse da escola — em vez de só protestar.

8. a) (modelo) quando as metas ficam incompatíveis — o que um ganha o outro perde b) objetivo que só se atinge em conjunto: troca a incompatibilidade pela complementaridade c) (modelo) projeto de turma com prazo único; reorganizar um espaço comum.

9. a) (modelo) soa a traço fixo — na verdade *faz-se* resiliência em cada adversidade, com mais ou menos apoio b) (modelo) autoeficácia, persistência, gestão emocional c) (modelo) família acolhedora, pares, professores, comunidade.

10. (modelo) Os três só existem com outros no meio: a influência exige quem pressione, o conflito exige grupos com metas em choque e a resiliência exige adversidade e quem apoie. Em todos, o contexto é variável — pares, autoridade, comunicação e rede de apoio entram como parte da explicação, não como cenário. Daí que mudar processos e contextos mude comportamentos: mais do que esperar que os indivíduos mudem sozinhos.

© 2026 Estudantices